

ACÇÃO DE EXTENSÃO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeysimara de Souza Bispo¹, Rayssa Tamyres Menezes², Valéria Moreira da Silva³, Vanessa Alves Mendes⁴

Objetiva-se relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Rondônia na extensão universitária por meio das ações de promoção e prevenção de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), realizadas pelo projeto “Promovendo a Saúde da Pessoa Idosa na Comunidade”, para os idosos participantes do Centro de Convivência do Idoso, em Porto Velho – RO. As ações realizadas foram aferição de pressão arterial, glicemia capilar, educação em saúde referente à prática de atividade física regular, alimentação adequada para a pessoa idosa, bem como a importância da adesão a terapia medicamentosa para HAS e DM. No período de um ano, foram atendidos 327 idosos, sendo identificado 194 indivíduos hipertensos com pressão arterial elevada e 71 alterações para os valores glicêmicos. Durante as atividades, foi notório o conhecimento empírico dos idosos em relação ao uso terapêutico de ervas-medicinais, o que permitiu equalizar as práticas populares baseadas no conhecimento científico para as orientações em saúde. Percebe-se que a vivência da extensão universitária propicia o compartilhamento de experiências intergeracionais extra sala de aula. Para o idoso, é perceptível a melhora não só na saúde física como na saúde mental por sentir-se ouvido e cuidado. É evidente a sensação de satisfação dos mesmos ao sentir-se respeitado acerca dos conhecimentos empíricos, prestando uma assistência integral, sem qualquer forma de discriminação ou preconceito. Para os acadêmicos, essas experiências oportunizam desenvolver habilidades atitudinais, como a comunicação, imprescindível para a prática acadêmica e profissional. Além disso, os aprendizados provenientes das ações de extensão favorecem uma formação reflexiva na atenção ao cuidado à pessoa idosa, contribuindo na diminuição do índice de mortalidade e complicações decorrentes das doenças crônicas não transmissíveis e promove o envelhecimento saudável e ativo.

Descritores: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: jeysimarasb@gmail.com;

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil;

³Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil;

⁴Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil. 2011-2022** – Brasília, 2011.

FRANCISCO, P. M. S. B. et al. Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 11, nov. 2018.

JANINI, J. P.; BESSLER, D.; VARGAS, A. B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 480-490, abr-jun. 2015.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: jeysmarasb@gmail.com;

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil;

³Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil;

⁴Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil.